

# Plano de Actividades e Orçamento 2018





# PLANO DE ACTIVIDADES

## 2018

Projectos de Oração-----	50
Projectos de Informação-----	18
Projectos de Proximidade -----	26
Outros Projectos	
Economico e Financeiro-----	16
Total de Projectos.....	110

## **Nota Explicativa:**

### **PLANO**

O Plano de Actividades para o ano de 2018 segue, como é natural, as linhas de orientação dos anos anteriores da presente Mesa Administrativa da Irmandade, que cessa o seu mandato no final do próximo ano.

Manteve-se igualmente, como sua apresentação, a adaptada no ano de 2017, que segue a identificação das acções a desenvolver conforme a organização do seu Site (sitio) – Oração, Informação e Proximidade.

Como nos anos anteriores, as actividades previstas no Plano, embora detalhadas e tentando abarcar o máximo de acções previsíveis, não impedem nem limitam a realização de outras que as circunstâncias aconselhem, conforme a oportunidade ou premência com que vão aparecendo.

Como se verifica o maior número das acções que se apresentam, situam-se no grupo “Oração”, justificadamente por a Irmandade, entidade canonicamente erecta e associação pública de fiéis, ter por finalidade dedicar-se ao cumprimento das Obras de Misericórdia em especial às Espirituais e ao apoio religioso dos colaboradores e utentes da Santa Casa, dedicando maior atenção aos mais idosos e carenciados de presença amiga, carinho e amor.

Destacam-se do Plano três acções uma de cada grupo que se mostram particularmente interessantes até porque inéditas na Irmandade:

- Visitas de um Oratório da Sagrada Família, caminhando pelos Equipamentos e Lares dos utentes da SCML que assim o desejem;
- Peregrinação à Terra Santa, de cerca de 40 Irmãos, colaboradores da Santa Casa, familiares e outros interessados.
- Estudo, Conservação e Edição da Obra “ *Compromisso da Irmandade Benaventurado São Roque em a Igreja da Companhia de Jesus Ordenado pelos Irmãos desta Antiga Confraria em Lisboa no Añõ de M.D.C.V*”.

Por fim queremos expressar a nossa satisfação por, por ocasião do 160º aniversário da Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lisboa (fundada em 1 de Outubro de 1868, sendo a mais antiga associação de Bombeiros do País), em Celebração Litúrgica, a realizar no Domingo, 21 de Outubro de 2018, presidida por sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, na Igreja de São Roque, ser entronizado como Patrono daquela Associação, “São Roque dos Carpinteiros de Machado”.

Como preocupação dominante nas acções a desenvolver ao longo do ano estará sempre presente que tudo faremos para que todos os que de nós se aproximem ou de que nós nos aproximarmos “*tenham vida e a tenham em abundância*” conforme as palavras do nosso Mestre e Senhor Jesus Cristo, relembradas recentemente pelo Papa Francisco.

## **ORÇAMENTO**

A situação financeira da Irmandade encontra-se equilibrada, pelo que se mantem a intenção de manter consolidados os resultados obtidos nos anos anteriores, mesmo tendo em conta que, o acréscimo e tipo de acções previstas para 2018, acarretam maior investimento e maiores encargos.

Mantém-se a preocupação de menor dependência financeira da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, apesar de estar legalmente previsto o apoio desta Instituição pelo trabalho que a Irmandade desenvolve junto dela.

O acréscimo de 1,2% verificado nos “Custos com Pessoal” (directos e indirectos) relativos ao ano transato, justifica-se pelo pequeno aumento dos salários dos colaboradores administrativos, que se verificou no meio do ano de 2017, em virtude de se terem mantido, desde há vários anos, sem qualquer alteração.

Os Planos de Actividade e Orçamento que a Mesa Administrativa da Irmandade submete à aprovação dos Irmãos, são, segundo o seu parecer, peças realísticas, equilibradas e viáveis, na perspectiva das orientações que a Irmandade tem seguido nos últimos exercícios, sendo com grande alegria interior e empenhamento que a Mesa da Irmandade quer desenvolver, um ano mais, a sua missão de serviço aos outros.

Assim Deus nos ajude.

# **PLANO DE ACTIVIDADES 2018**

## **PROJECTOS DE “ORAÇÃO”**

1. PROJECTOS DE ORAÇÃO		TRIMESTRES				COLABORAÇÃO E APOIOS
		1º	2º	3º	4º	
O 1.1	<b>Promover</b> junto dos trabalhadores e utentes da SCML e de quem visita ou frequenta a Igreja de São Roque a divulgação das Obras da Misericórdia	X	X	X	X	
O 1.2	<b>2 de Julho</b> - Participar, vivamente em todas as Celebrações promovidas pela Santa Casa, nomeadamente no dia do seu Aniversário.	X	X	X	X	SCML
O 1.3	<b>2 de Novembro</b> - Participar em conjunto com a Santa Casa, na Missa de Sufrágio pelos Irmãos, Benfeitores, Dirigentes, Trabalhadores e Reformados de ambas as Instituições.				X	SCML
O 1.4	<b>31 de Maio</b> - Promover, conjuntamente com a Santa Casa e a UMP, a Celebração da Missa do Dia das Misericórdias.		X			SCML, UMP
O 1.5	<b>24 de Dezembro</b> – Promover a Celebração da Missa de Natal (Missa do Galo)				X	Reitor da Igreja de São Roque e Capelão da SCML
O 1.6	<b>Ao longo do ano</b> - Manter a exposição cultural, sobre o Altar-mor da Igreja de São Roque, nos tempos litúrgicos adequados, das sete telas existentes.	X	X	X	X	SCML Reitor da Igreja de São Roque e Capelão da SCML
O 1.7	<b>Mensalmente</b> – Apoiar a Celebração Eucarística mensal na Aldeia de Stª Isabel dirigida aos seus utentes e diligenciar outras acções catequéticas e de educação e formação religiosa e cívica dos seus formandos e crianças.	X	X	X	X	Capelão do CMRA
O 1.8	<b>Apoiar</b> a Celebração Eucarística mensal ou mesmo quinzenal dirigida aos Utes da Unidade de Saúde Mª José Nogueira Pinto (Aldeia do Juzo – Cascais) e a distribuição semanal da comunhão por ministros extraordinários da Paróquia.	X	X	X	X	Pároco e voluntários da Paróquia de Cascais
O.1.9	<b>Promover</b> a celebração da Eucaristia, a distribuição da comunhão ou a Oração do Terço, em outros Equipamentos da Santa Casa, regular ou esporadicamente, em especial em dias celebrativos ou de eventos e naquelas que dispõem de Capela própria ou espaço cultural.	X	X	X	X	Reitor da Igreja de São Roque e Capelão da SCML
O 1.10	<b>Primeira 6ª feira de cada mês</b> - Dar continuidade, incentivando maior participação, às Missas da Unidade, promovidas na primeira sexta-feira de cada mês.	X	X	X	X	
O.1.11	<b>Promover</b> e assegurar a visita dum Oratório com imagem da Sagrada Família, pelos Equipamentos Sociais e eventualmente pelas habitações de utentes, criando-se assim, com essa intenção, uma “cadeia” permanente da Oração.	X	X	X	X	
O 1.12	<b>Efectuar</b> as diligências que se mostrem necessárias de forma a motivar os colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e os Irmãos de São Roque a pedirem a celebração da Eucaristia, graciosamente, pelas suas intenções particulares (com dispensa de estipêndio) na Igreja de São Roque.	X	X	X	X	
O 1.13	<b>Convidar</b> os trabalhadores da SCML, nomeadamente os membros da Irmandade, a uma maior participação na Celebração Eucarística diária na Igreja de São Roque, adoptando-a como sua Casa de Oração.	X	X	X	X	
O 1.14	<b>Proceder</b> a um levantamento e reflectir sobre as acções de formação e práticas existentes, para o desenvolvimento espiritual e religiosos das crianças, jovens e adultos confiados à SCML ou dela utentes.	X	X	X	X	SCML Universidade
O 1.15	<b>Reflectir</b> sobre a situação existente nas Igrejas e Capelas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e dos Equipamentos Sociais, quanto à celebração do culto.	X	X	X	X	SCML, Capelães e Ordens Religiosas nos Equipamentos da SCML
O 1.16	<b>Assegurar</b> a celebração dos actos culturais previstos no art. 48º do Compromisso da Irmandade aprovado em 2011 e de outros actos tradicionais, igualmente do culto católico.	X	X	X	X	
O 2.1	<b>1º Domingo de Outubro</b> (7.Out.2018) - Continuar a assegurar a celebração anual do Dia de São Roque, recuperando tradições de outrora, nomeadamente a Novena, a Procissão e a distribuição do Pão de São Roque.				X	SCML e outras Irmandades

O 2.2	<b>25 de Fevereiro</b> - Celebrar a data da Consagração da Ermida de São Roque(1515)	X				
O 2.3	<b>24 de Março</b> - Celebrar a data do início da Construção da Ermida de São Roque (1506) e provavelmente da fundação da Confraria de São Roque (512 anos da Irmandade).	X				
O 3.1	<b>Mês de Maio</b> - Assegurar a oração do Terço, orientada por leigos, durante todo o mês de Maio, com a colaboração de Equipamentos e Serviços da SCML.		X			SCML e seus Equipamentos Sociais e de Saúde
O 3.2	<b>Promover</b> a Oração do Terço a Nª Senhora de Fátima nos dias 13 de todos os meses do ano.	X	X	X	X	
O 3.3	<b>13 de Maio</b> - Manter a Celebração da Eucaristia, especialmente dedicada aos trabalhadores da Santa Casa e aos utentes idosos de todos os seus Equipamentos, do dia 13 de Maio, seguida da Procissão no interior da Igreja de São Roque, substituindo as velas por rosas brancas, a oferecer no final a Nossa Senhora.		X			SCML e seus Equipamentos Sociais
O 3.4	<b>Promover</b> a Adoração do Santíssimo, nomeadamente nas terceiras 6ª feiras de cada mês, entre as 13,00h e às 13,30h. (logo após a celebração da Missa diária)	X	X	X	X	Reitor da Igreja de São Roque e Capelão da SCML
O 3.5	<b>Dar</b> continuidade ao desenvolvimento de acções várias, tendo como objectivo desenvolver o culto de Nossa Senhora da Misericórdia.	X	X	X	X	
O 3.6	Incentivar e retomar as celebrações do culto de Nossa Senhora da Boa Morte, culto de grande tradição na Igreja de São Roque.	X	X	X	X	
O 3.7	<b>Dar</b> continuidade ao desenvolvimento de acções várias, tendo como objectivo desenvolver o culto de São Roque.	X	X	X	X	
O 3.8	<b>Continuar</b> a promover a distribuição regular de pequenos textos de meditação aos Irmãos que os ajudem a trazer as Obras da Misericórdia ao quotidiano, com aplicação concreta aos problemas da vida moderna.	X	X	X	X	
O3.9	<b>Continuar</b> a tradução em várias línguas, de mais alguns dos textos e orações editado pela Irmandade, sobre São Roque e a Irmandade.	X	X	X	X	
O 4.1	<b>Mês de Maio</b> - Assegurar e organizar peregrinações marianas, nomeadamente a Peregrinação anual a Fátima da SCML (dirigentes, trabalhadores e utentes) convidando todos os seus Equipamentos Sociais e de Saúde, a realizar as suas peregrinações, tendo sempre presentes as intenções das Aparições de Fátima.		X			SCML, ARMIL e Casa do Pessoal da SCML
O 4.2	<b>Promover</b> , de novo, uma peregrinação a Santiago de Compostela, visitando durante o percurso, locais e Capelas de veneração a São Roque. (integrados no denominados “Percurso de São Roque”)		X			
O 4.3	<b>Organizar</b> e dirigir uma Peregrinação à Terra Santa entre 21 e 28 Abril acompanhada por um Sacerdote para apoio espiritual dos participantes.		X			
O 5.1	<b>Ao longo do ano</b> - Assegurar a participação da Irmandade nas principais procissões da Cidade: (Corpo de Deus, Stº António; etc.)	X	X	X	X	Patriarcado e outros
O 5.2	<b>Corresponder</b> ao Convite de diversas Irmandades, participando em Procissões e outros actos de culto por estas organizadas (Alenquer, Mercês, Nª Senhora da Saúde, etc.)	X	X	X	X	Irmandades várias

1. PROJECTOS DE ORAÇÃO		TRIMESTRES				COLABORAÇÃO E APOIOS
		1º	2º	3º	4º	
O. 6.1	<b>2º Domingo da Quaresma (25 de Fevereiro) Apoiar</b> a Irmandade do Senhor dos Passos da Graça, na realização da procissão da Quaresma “ De São Roque até à Graça”.	X				Paróquias do percurso e Irmandade dos Passos da Graça
O 6.2	<b>4ª feiras da Quaresma</b> - Assegurar a realização da Via Sacra semanal durante o tempo da Quaresma.	X				Reitor da Igreja de São Roque e Capelão da SCML
O 6.3	<b>Semana Santa</b> – Assegurar a realização das cerimónias próprias da 5ª e 6ª feira da Paixão (realizando a Procissão do Ecce Homo) e Domingo de Páscoa.		X			Reitor da Igreja de São Roque e Capelão da SCML
O 6.4	<b>5º Domingo da Quaresma (2 de Abril)</b> – Assegurar a realização da Procissão do “Encontro” pelas Ruas do Bairro Alto.		X			Reitor da Igreja de São Roque e Capelão da SCML
O 6.5	<b>De 10 a 12 de Abril</b> – Realizar a “Visita Pascal” a todos os trabalhadores dos Serviços Centrais da SCML, Jogos Sociais e aos UDIP VIII e X (Rua Nova da Trindade)		X			SCML e Reitor da Igreja de São Roque e Capelão da SCML
O.7.1	<b>Prosseguir</b> com o acompanhamento aos enterros daqueles que morrem na Cidade de Lisboa, “sem abrigo, sem família, sem amor, sem ninguém” no espírito desta Obra de Misericórdia. Promover simultaneamente encontros trimestrais de formação e apoio espiritual/psicológico aos Irmãos e Voluntários que desenvolvem este Projecto.	X	X	X	X	SCML
O 7.2	<b>17 de Outubro</b> - Dinamizar e promover junto de outras comunidades da Igreja Católica e de outras confissões a Celebração do “Dia Internacional da Erradicação da Pobreza e dos Sem Abrigo”.				X	Paróquia dos Mártires
O.8.1	<b>Realizar</b> o Retiro Anual da Irmandade, aberto a todos os que trabalham na Santa Casa	X				
O 8.2	<b>Ajudar</b> à interioridade de quem se recolhe na Igreja de São Roque, assegurando música sacra de fundo, excepto durante as Celebrações.	X	X	X	X	SCML
O 8.3	<b>Insistir</b> junto da Direcção da Cultura e dos Serviços de Segurança da SCML na necessidade de sensibilização dos seus colaboradores, na consciência de que trabalham num espaço, antes de tudo, de oração e interioridade através da concretização da acção prevista executar em 2007 e que vem sendo adiada desde então.	X	X	X	X	SCML / Direcção da Cultura da SCML
O 8.4	<b>Assegurar a</b> existência de confissões na Igreja de São Roque, divulgando este serviço em particular à Comunidade e à SCML.	X	X	X	X	Reitor da Igreja de São Roque e Capelão da SCML
O 8.5	<b>Continuar</b> a promover as acções de preparação de novos Irmãos, antes do seu Compromisso e das respectivas celebrações.	X	X	X	X	
O 8.6	<b>Manter</b> o convite aos Irmãos de dar público testemunho da sua condição de cristão em todos os ambientes em que participe. (por ex: sinal da cruz ou curta oração no início das refeições e dos tempos de trabalho, na passagem de um funeral ou noutras situações apropriadas.)	X	X	X	X	
O 8.7	<b>Convidar</b> os Irmãos de São Roque, trabalhadores da SCML, a se identificarem no seu local de trabalho como Irmãos de São Roque.	X	X	X	X	
O.9.1	<b>Diligenciar</b> a recuperação de novas Capelas ou Espaços de Culto, nos Equipamentos da Santa Casa, possibilitando as celebrações religiosas e criando espaço de recolhimento para uso dos utentes.	X	X	X	X	
O.9.2	<b>Manter</b> em bom estado de conservação, limpeza, dignidade e perfeita e completamente equipadas das alfaias e paramentos necessários ao culto as Igrejas e Capelas da Santa Casa, de que a Irmandade é responsável pelo culto católico.	X	X	X	X	



# **PLANO DE ACTIVIDADES 2018**

## **PROJECTOS DE “INFORMAÇÃO”**

2. PROJECTOS DE INFORMAÇÃO		TRIMESTRES				COLABORAÇÃO E APOIOS
		1º	2º	3º	4º	
I 1.1	<b>Continuar</b> e melhorar o projecto (grafismo e conteúdos) do Boletim “Noticias da Irmandade”	X	X	X	X	
I 2.1	<b>Participar</b> em iniciativas da União das Misericórdias Portuguesas, nomeadamente Assembleias Gerais e reuniões do Secretariado Regional de Lisboa.	X	X	X	X	U.M.P.
I 2.2	<b>Diligenciar</b> que, as Misericórdias Portuguesas através da U.M.P. promovam a renovação e a valorização do papel das suas Irmandades, entidades canonicamente erectas e associações públicas de fiéis, suporte do seu património religioso, imaterial e material e que sustenta as suas actividades de bem fazer.	X	X	X	X	
I 2.3	<b>Participar</b> nas Reuniões e iniciativas da Federação Solicitudade da qual a Irmandade é aderente e fundadora desde 24.Novembro de 2017.	X	X	X	X	
I 2.4	<b>Promover</b> , reuniões gerais de Irmãos, para esclarecimento e discussão das acções levadas a cabo pela Irmandade.	X	X	X	X	
I 3.1	<b>Assegurar</b> a continuação dos Encontros “Ao fim da tarde em São Roque”.	X	X	X	X	SCML e oradores convidados
I 3.2	<b>Assegurar</b> conteúdos da secção destinada à Irmandade na revista "Cidade Solidária", publicada pela SCML.	X	X	X	X	SCML
I 3.3	<b>Proseguir</b> a edição de livros, sobre São Roque e outros Santos cuja história e ilustração seja dirigida ao público infantil e juvenil.	X	X	X	X	Mecenato
I 3.4	<b>Produzir</b> a edição fac-similada do “Compromisso Original” da Irmandade de 1605, cujos estudos e restauro se encontram já realizados.	X	X	X	X	Mecenato
I 4.1	<b>Continuar</b> a participar nas acções de acolhimento dos novos trabalhadores da SCML, organizadas pela D. Recursos Humanos/G. Apoio Social, apresentando esta Instituição como comunidade de serviço.	X	X	X	X	SCML
I 5.1	<b>Insistir</b> no projecto de divulgação da Igreja de São Roque como <i>Casa do Senhor</i> . Produtos editoriais, peças de sinalética e suportes tecnológicos como peças de evangelização.	X	X	X	X	SCML/ Museu
I 5.2	<b>Continuar</b> a divulgar o “Roteiro iconográfico e devocional da Igreja de São Roque”, como peça catequética.	X	X	X	X	SCML/Museu e Centro Editorial
I 5.3	<b>Continuar</b> a divulgar o livro “Pagelas”. Editado pela Irmandade, recolha das pagelas e estampas devotas de São Roque criadas ao longo dos mais de 500 anos da Irmandade.	X	X	X	X	
I 5.4	<b>Divulgar</b> em Portugal, Itália, Reino Unido e eventualmente outros Países, o livro editado em 2016 pela Irmandade “Privilégio de Associação da Confraria de São Roque da Cidade de Lisboa à Arquiconfraria da Caridade da Cidade de Roma”.	X	X	X	X	
I 6.1	<b>Proseguir</b> os estudos sobre a História da Irmandade.	X	X	X	X	
I 7.1	<b>Desenvolver</b> e dinamizar o Projecto – Biblioteca/Arquivo informatizando-o e promovendo a sua utilização pelos Irmãos, pelos colaboradores da Santa Casa e por toda a Cidade.	X	X	X	X	
I 8.1	<b>Manter</b> o contacto permanente com a Acção Social da Santa Casa, por forma a permitir uma intervenção útil da Irmandade no Conselho Institucional da SCML.	X	X	X	X	SCML
I 9.1	<b>Manter</b> actualizada a informação nos expositores próprios da Irmandade nos átrios de entrada das instalações dos principais Serviços e Equipamentos da SCML, polos de comunicação entre a Irmandade e os trabalhadores e utentes da SCML.	X	X	X	X	SCML

# PLANO DE ACTIVIDADES 2018

## **PROYECTOS DE “PROXIMIDADE”**

3.PROJECTOS DE PROXIMIDADE		TRIMESTRES				COLABORAÇÃO E APOIOS
		1º	2º	3º	4º	
P 1.1	<b>Promover</b> e dar bom acolhimento, apoiando o Rev. Capelão da SCML e /ou outros sacerdotes, aos pedidos de celebrações litúrgicas a realizar nos Equipamentos da SCML, em especial por ocasião do Natal, Páscoa, Aniversários e datas festivas desses mesmos Equipamentos.	X	X	X	X	Reitor da Igreja de São Roque e Capelão da SCML
P 1.2	<b>Intensificar</b> a ligação permanente com as Congregações Religiosas e Capelães presentes em Equipamentos da Santa Casa.	X	X	X	X	Congregações Religiosas na SCML e Capelães
P 1.3	<b>Continuar</b> a acompanhar o Rev. Capelão da SCML, nas visitas que se vêm efectuando a todos os Equipamentos da SCML, apresentando e disponibilizando a Irmandade como comunidade de serviço e apoiar as iniciativas de animação nestes Equipamentos, quando solicitados para tal.	X	X	X	X	SCML Reitor da Igreja de São Roque e Capelão da SCML Populus Chorus
P 1.4	<b>Reavivar</b> o Projecto de contar a História e vida de São Roque aos mais pequenos, através da sua marioneta, quer nas Igrejas e Capelas, quer em Equipamentos Sociais, ou outros locais.	X	X	X	X	
P 2.1	<b>Natal</b> - Assegurar a promoção de 3 representações do <i>Auto de Natal</i> , com o apoio da Santa Casa, projecto retomado desde 2004 (14 anos consecutivos) e que no ano transato envolveram mais de 230 crianças, jovens, adultos e trabalhadores da SCML, para além da participação de numerosos Irmãos e Voluntários da Irmandade de São Roque e ao qual assistiram cerca de 2000 pessoas.			X	X	SCML e mecenato vários
P 3.1	<b>Promover</b> e organizar, no período da Páscoa, o Auto de Páscoa, na Igreja de São Roque, com ampla divulgação junto dos funcionários da SCML e nas Paróquias da Cidade.	X				SCML
P 4.1	<b>5 de Janeiro</b> Continuar a assegurar a tradição do canto das "Janeiras", por crianças e idosos dos Equipamentos da Santa Casa, em diversos locais da Misericórdia.	X				SCML
P 4.2	<b>Promover</b> de novo, no âmbito do “Mês de Maio, mês de Maria”, um concerto de fados na Igreja de São Roque, exclusivamente dirigidos a Nª Senhora e destinado a trabalhadores e utentes da Santa Casa e público em geral.		X			SCML
P 5.1	<b>Promover</b> e montar, no edifício dos Serviços Centrais da Santa Casa, uma exposição de fotografia das Igrejas e Capelas da SCML, pelas quais a Irmandade é responsável da promoção do culto católico.		X			SCML
P 6.1	<b>Organizar</b> uma visita guiada às “Igrejas secretas de Lisboa”, dando-as a conhecer a Irmãos e outros.			X		
P 6.2	<b>Renovar</b> o projecto de visitas a templos de outras religiões localizadas em Lisboa (Mesquita, Sinagoga, Templo Ismaelita, Templo Indu, Igrejas Protestantes), orando pelo movimento ecuménico e inter-religioso, em “espírito de Assis”.	X	X	X	X	
P 6.3	<b>Marcar</b> o Dia Mundial da Religião (21 de Janeiro) celebrando a tolerância e o diálogo entre todas as pessoas que acreditam no princípio da bondade e na força geradora de vida que vem de Deus, com vista às comunidades Hindu e Baal.	X				

3.PROJECTOS DE PROXIMIDADE		TRIMESTRES				COLABORAÇÃO E APOIOS
		1º	2º	3º	4º	
P 6.4	<b>Promover</b> visitas, encontros, lançamentos de livros e outras actividades na Capela de São Roque dos Carpinteiros de Machado, marcando a presença da Irmandade e recuperando aquele espaço nas suas funções cultural- cultural e social, para as quais foi construída. Participar nas Missa semanais aí realizadas.	X	X	X	X	Estado Maior da Armada e Ordinariato Castrense
P 6.5	<b>Continuar</b> a realização de visitas culturais e outras a exposições, permanentes e / ou temporárias, cujos conteúdos sejam de relevância para a missão da Irmandade, destinadas a Irmãos, trabalhadores da Irmandade e da Santa Casa, voluntários e familiares.	X	X	X	X	
P 6.6	<b>Visitar</b> , em visita guiada aos Irmãos (Fevereiro), a Portaria, Sala de Capitulo e Claustro do Convento da Graça, espaços recentemente restaurados (1.Julho.2017) pela C.M.L. e bem assim a exposição de figuras de barro, evocativas da antiga Procissão do Corpo de Deus em Lisboa.	X				
P 6.7	<b>Promover</b> visitas guiadas às Igrejas e Capelas propriedade da SCML, onde a Irmandade tem responsabilidade de assegurar a manutenção do culto da religião católica.	X	X	X	X	SCML
P 7.1	<b>Manter</b> , ampliando, dinamizando o Coro “Populus Chorus”, incrementando o número de participantes e de apresentações.	X	X	X	X	
P 8.1	<b>Divulgar</b> nas várias intervenções da Irmandade e nos mais variados locais a matriz cristã da Santa Casa (SCML)	X	X	X	X	
P 8.2	<b>Atender</b> aos procedimentos relativos à instrução religiosa (catequese) e assistência, nomeadamente quanto a sacramentos, nos Equipamentos da SCML.	X	X	X	X	SCML Congregações Religiosas na SCML e Capelães
P 8.3	<b>Diligenciar</b> para que os utentes de todas as Igrejas e Capelas propriedade da SCML, possam beneficiar de apoio religioso, continuando com este objetivo os contactos com as respectivas Paróquias (Vidé quadro anexo)	X	X	X	X	
P 8.4	<b>Diligenciar</b> , junto da Santa Casa na execução das obras de recuperação da antiga Capela do Recolhimento do Grilo, há muito utilizada em actividade não religiosa, regressando assim à finalidade com que este espaço foi construído e servindo os utentes daquele Equipamento Social. A Irmandade, tal como noutras situações similares equipará a Capela dos paramentos e alfaias necessárias às celebrações.	X	X	X	X	SCML
P 8.5	<b>Recuperar</b> e instalar no espaço próprio existente, a Capela do Recolhimento do Grilo, dotando- o das imagens, mobiliário e alfaias necessárias à oração dos seus utentes e à realização de Celebrações religiosas.	X	X	X	X	SCML
P 8.6	<b>Continuar</b> a diligenciar (e se necessário equipar) no sentido de que em todos os Equipamentos da Santa Casa (Sociais, de Saúde ou de Educação) existam espaços de oração, para trabalhadores e utentes se recolherem em reflexão e oração, quando o desejarem.	X	X	X	X	SCML
P 8.7	<b>Promover</b> a visita e a estadia, por alguns dias, nos Equipamentos e eventualmente na casa de utentes da SCML, de um oratório com as imagens da Sagrada Família, recuperando uma tradição antiga mas ainda presente junto de muitos, especialmente dos mais idosos.	X	X	X	X	
P 8.8	<b>Reforçar</b> a colaboração com a SCML para a promoção da espiritualidade, junto das crianças, jovens, adolescentes e idosos confiados à Santa Casa, ou que frequentam habitualmente os seus Equipamentos para formação profissional.	X	X	X	X	SCML
P 8.9	<b>Participar</b> , em conjunto com a SCML, na Formação espiritual dos formandos do Centro de Educação, Formação e Certificação, nomeadamente a desenvolver na Aldeia de Stª Isabel.	X	X	X	X	SCML

OUTROS PROJECTOS		TRIMESTRES				COLABORAÇÃO E APOIOS
		1º	2º	3º	4º	
<b>I - SITE</b>						
I.1	<b>Continuar</b> a dinamizar o site da Irmandade, reformulando os procedimentos quanto à sua permanente actualização.	X	X	X	X	
<b>II – PERCURSOS DE SÃO ROQUE</b>						
II.1	<b>Dar</b> continuidade ao Projecto “Percurso de São Roque”, um roteiro cultural pelas igrejas e capelas de São Roque em Portugal, que será disponibilizado “on-line” no site da Irmandade e posteriormente editado em formato de livro.	X	X	X	X	
II.2	<b>Apoiar</b> e dinamizar a delegação da Irmandade da vila do Rosmaninhal, pela presença de outros Irmãos na sua festa de São Roque (03.Abril.2018) e de outros contactos a estabelecer.	X	X	X	X	
II.3	<b>Contactar</b> com outras comunidades locais que veneram igualmente São Roque, criando uma rede de contactos e apoios, com vista à sua dinamização, recuperação ou constituição de pequenas organizações com fins idênticos aos da Irmandade.	X	X	X	X	
<b>III – SÃO ROQUE DOS CARPINTEIROS DE MACHADO</b>						
III.1	<b>Apoiar</b> a Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, em todas as manifestações de celebração dos seus 160 anos de existência e acolher esta Instituição no seu desejo de entronizar São Roque dos Carpinteiros de Machado como seu Patrono em 21 de Outubro de 2018.	X	X	X	X	
III.2	<b>Investigar</b> e estudar mais profundamente as origens da Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa e a sua ligação aos Carpinteiros de Machado, que os precederam nas acções de combate aos incêndios e motivaram a constituição desta sua Associação.	X	X	X	X	
<b>IV – PATRIMÓNIO</b>						
III. 1	<b>Proseguir</b> com a inventariação e classificação do património da Irmandade e clarificação do mesmo junto da SCML. Informatização de inventário e cadastro.	X	X	X	X	SCML
III. 2	<b>Proseguir</b> com as acções de localização, identificação e aquisição de património documental e artístico relacionado com a Irmandade e com São Roque.	X	X	X	X	Mecenato
III. 3	<b>Dar continuidade ao</b> cadastro do património da Irmandade, divulgando as peças de maior valor artístico e /ou documental, através do site, artigos publicados em revistas da especialidade, conferências, etc.	X	X	X	X	
III. 4	<b>Proseguir</b> a preservação e restauro de peças e alfaias litúrgicas, paramentaria e outras tipologias do seu património, nomeadamente as túlipas e lanternas processionais, com recurso a mecenato.	X	X	X	X	SCML Mecenato
III. 5	<b>Continuar</b> as diligências para instalar nas salas da Irmandade, na Igreja de São Roque, áreas de exposição patrimonial e de divulgação, concluídas que sejam as obras de restauro previstas.	X	X	X	X	SCML
<b>V – ESPAÇO IRMANDADE</b>						
IV.1	<b>Manter</b> o Espaço de Artigos Religiosos da Irmandade, continuando a criar artigos próprios relativos a São Roque.	X	X	X	X	
<b>VI – ADMINISTRATIVA</b>						
V.1	<b>Dar</b> continuidade às tarefas de apoio da área administrativa e de secretariado da Irmandade.	X	X	X	X	
V.2	<b>Introduzir</b> novos programas de informatização dos procedimentos administrativos.	X	X	X	X	
V.3	<b>Reforçar</b> , o esforço de angariação de mecenato e donativos para financiamento de publicações, equipamentos e encargos com as actividades da Irmandade.	X	X	X	X	Mecenato
V.4	<b>Reorganizar</b> , estruturando de forma mais eficaz, o registo (em fotografia e filme) e o seu arquivo, das principais realizações e projectos da Irmandade, como arquivo histórico e banco de imagens.	X	X	X	X	



**Anexos**

**Igrejas e Capelas da propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, onde a Irmandade da Misericórdia e de São Roque  
deverá assegurar o Culto da religião católico  
( Art. 45 dos Estatutos da SCML)**

2017.DEZ.05

	Igreja/Capela	Equipamento	Localidade/Freguesia	Paróquia	Apoio Religioso	Observações
1	Igreja de São Roque	Reitoria Serviços Centrais da SCML	Lisboa/Misericórdia	Encarnação (N.ª Sr.ª da Encarnação)	Padre António Vaz Pinto s.j. (Reitor da Igreja) Celebrações diárias	Reitor indigitado pela Companhia de Jesus e nomeado pelo Patriarca de Lisboa
2	Igreja do Convento S. Pedro de Alcântara	Aberto ao público para visitas	Lisboa /Misericórdia	Encarnação (N.ª Sr.ª da Encarnação)		Situação indefinida quanto ao culto
3	Capela do Hospital Ortopédico de Sant'Ana	Hospital	Parede	Parede (N.ª Sr.ª de Fátima)	Padre José Ribeiro Mendes, CSSp Celebrações diárias	Capelão nomeado pelo Patriarca de Lisboa
4	Capela de S. Roque do Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão	Hospital de recuperação de politraumatizados e outras valências	Alcoitão	Alcabideche (S. Vicente)	Padre José João Cândido da Silva	Capelão nomeado pelo Patriarca de Lisboa
5	Capela da Aldeia de St.ª Isabel	Lar de crianças, Lar de Idosos e Centro de Formação Profissional	Albarraque/Rio de Mouro	Rio de Mouro (N.ª Sr.ª de Belém)	Padre José João Cândido da Silva Celebrações mensais	Apoio voluntário dada a proximidade do CMRA Celebrações na última 2.ª feira de cada mês
6	Capela da Obra Social do Pousal	Lar de Deficientes profundos	Pousal/Malveira	Malveira (S. Paulo)	Padre Teodoro Dias de Sousa	Apoio pelo Pároco da Malveira
7	Capela do Centro de Reabilitação de N.ª Senhora dos Anjos	Recuperação e ensino de Invisuais	Lisboa/St.ª Engrácia	Santa Engrácia (Santa Engrácia)	Celebrações pontuais	
8	Capela do Instituto Médico- Pedagógico Condessa de Rilvas e Centro Residencial	CAO - C. Activ. Ocupacion. Lar Residencial – Masculino (Doentes com deficiência mental)	Lisboa/ N.ª Sr.ª de Fátima	Fátima (N.ª Sr.ª de Fátima)	Celebrações pontuais	
9	Recolhimento da Encarnação	Lar de Idosas	Lisboa/Pena	Pena ( N.ª Sr.ª da Pena)	Celebração irregular da responsabilidade da Irmandade das Escravas	Irmandade das Escravas do Smo Sacramento do Mosteiro da Encarnação da Ordem Militar de Avis
10	Recolhimento de Santos-o- Novo	Lar de Idosas	Lisboa/São João	S. Francisco de Assis (S. Francisco de Assis)	Celebrações pontuais da responsabilidade da Irmandade dos Passos do Mosteiro	Irmandade dos Passos do Mosteiro de Santos-o- Novo
11	Recolhimento das Merceeiras	Lar de Idosas	Lisboa/Sé	Junto à Sé Patriarcal (St.ª Maria Maior)	Celebrações pontuais	
12	Recolhimento do Grilo	Lar de Idosas	Lisboa/Beato	Beato (S. Bartolomeu)	Apoio pontual do Pároco Pe. Manuel Silva Fernandes	Apoio voluntário do Pároco do Beato



**Igrejas e Capelas da propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, onde a Irmandade da Misericórdia e de São Roque  
deverá assegurar o Culto da religião católica  
( Art. 45 dos Estatutos da SCML)**

	Igreja/Capela	Equipamento	Localidade/Freguesia	Paróquia	Apoio Religioso	Observações
13	Capela da Unidade de Saúde Maria José Nogueira Pinto	Cuidados Continuados e Paliativos	Aldeia do Juso/Cascais	Cascais (N. S. da Assunção e Ressurreição de Cristo)	(Rev. Padre Nuno Coelho) Celebrações mensais e apoio semanal de ministros extraordinários da Comunhão	Apoio voluntário do Pároco de Cascais
14	Centro de Apoio Social de Lisboa (Mitra)	Lar de Idosos e Centro de Dia	Lisboa/Marvila	Marvila (Stº Agostinho)	Padre Dominique	Apoio Voluntário do Pároco de Marvila
15	Residência Quinta das Flores	Lar de Idosos	Lisboa/Marvila	Marvila (Stº Agostinho)	Padre Dominique	Apoio Voluntário do Pároco de Marvila



# ORÇAMENTO 2018

**2017.Dezembro.06**

# ORÇAMENTO 2018

## Previsão das RECEITAS ORDINÁRIAS E EXTRAORDINÁRIAS

Comparticipação da SCML, nos termos do Art. 45º, nº2 dos seus Estatutos - para encargos com o pessoal (directos e indirectos - para financiamento do Auto de Natal - para financiamento do Auto da Páscoa	<b>135.000,00€</b>
Receitas dos “Concertos em São Roque” promovidos pela SCML	<b>6.000,00€</b>
Ofertórios das Celebrações Litúrgicas, Casamentos e Baptizados	<b>4.500,00€</b>
Receitas das caixas de esmolas da Igreja de São Roque	<b>8.930,00€</b>
Quotizações dos Irmãos	<b>3.100,00€</b>
Donativos vários ordinários e extraordinários (excepto, projectos apoiados por mecenato)	<b>5.180,00€</b>
Receita própria dos Auto de Natal e Auto de Páscoa	<b>1.000,00€</b>
Outras receitas	<b>2.200,00€</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>165.910,00€</b>

**Previsão das  
DESPESAS ORDINÁRIAS E EXTRAORDINÁRIAS**

<b>Despesa directa com as Acções a desenvolver</b>		<b>11.500,00€</b>
Grupo de Oração	4.600,00€	
Grupo de Informação	3.400,00€	
Grupo de Proximidade	3.500,00€	
<b>Realização do Auto de Natal</b>		<b>33.000,00€</b>
<b>Realização do Auto de Páscoa</b>		<b>3.000,00€</b>
<b>Despesas Ordinárias com o Culto na Igreja de São Roque e outros locais</b>		<b>7.600,00€</b>
Diversos de culto	900,00€	
Organização de Celebrações evocativas	800,00€	
Lavandaria (paramentos e guarda roupa)	2.100,00€	
Flores (Ornamentação de altares e funerais)	2.950,00€	
Livros e pagelas	350,00€	
Organista (Domingos e Celebrações diversas)	500,00€	
<b>Outras despesas</b>		<b>8.809,00€</b>
Transportes diversos	2.200,00€	
Mobiliário – conservação e reparação	600,00€	
Subsídios e donativos	1.100,00€	
Quota de União das Misericórdias Portuguesas e outras	60,00€	
Consumos de secretaria	1.250,00€	
Várias despesas extraordinárias	879,00€	
Livros e revistas	900,00€	
Impressos vários (organização interna)	700,00€	
Material informático	520,00€	
Material fotográfico e audiovisual	600,00€	
<b>Encargos com pessoal</b>		
- Secretaria, tarefas, prestação de serviços, consultaria técnica, etc.		<b>102.000,00€</b>
Arredondamento		<b>1,00€</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>		<b>165.910,00€</b>

**Previsão dos ENCARGOS COM PESSOAL**  
**encargos directos e indirectos**  
**- 2018 -**

• Responsável Serviços Gerais (1.100,00 x 14)	<b>15.400,00€</b>
• Assistente Administrativo (685,00 x 14)	<b>9.590,00€</b>
• Assistente Administrativo (700,00 x 14)	<b>9.800,00€</b>
• Assistente Administrativo (700,00 x 14)	<b>9.800,00€</b>
• Conservadora / Bibliotecária (1.250,00 x 14)	<b>17.500,00€</b>
• Tarefeiros (trabalhos vários e consultadoria técnica – contabilidade, site, comunicação, etc.)	<b>16.227,00€</b>
<b>Soma.....</b>	<b>.....78.317,00€</b>
• Encargos Sociais (62.090,00 x 22,3%)	<b>13.846,07€</b>
• Encargos alimentação (4.77 refeição x22x11x5)	<b>5.771,70€</b>
• Medicina do Trabalho	<b>211,10 €</b>
• Seguros Ac. Trabalho (trabalhadores e voluntários)	<b>950,00€</b>
• Seguro Saúde Social (Plano B)	<b>388,84€</b>
• Transporte pessoal e voluntários (228,60 x11)	<b>2.514,60€</b>
<b>Soma.....</b>	<b>.....23.682,31€</b>
<b>TOTAL.....</b>	<b>101.999,31€</b>
<b>Arredondamento</b>	<b>0,69€</b>
<b>TOTAL DE ENCARGOS C/ PESSOAL (ANUAL)-----</b>	<b>----102.000,00€</b>

O Plano de Actividades e Orçamento para o exercício de 2018, foi aprovado em Reunião Ordinária de Mesa Administrativa da Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa de 06 de Dezembro de 2017.

Pela Mesa Administrativa



O Irmão Primeiro Vice-Provedor  
(Mário do Nascimento V. Pinto Coelho)

Igreja de São Roque, 06 de Dezembro de 2017